



*Materialidade arqueológica:
entre a Geografia e as
Sociedades Humanas*



www.cta.ipt.pt

N. 13 // setembro 2021 // Instituto Politécnico de Tomar

PROPRIETÁRIO

Instituto Politécnico de Tomar | Centro das Arqueologias

EDITORIA

Ana Pinto da Cruz, Instituto Politécnico de Tomar

EDIÇÃO E SEDE DE REDACÇÃO

Instituto Politécnico de Tomar - Centro das Arqueologias

DIVULGAÇÃO

Em Linha

DIRECTORES-ADJUNTOS

Helena Moura, Rodrigo Banha da Silva.

CONSELHO CIENTÍFICO

Alexandra Figueiredo, Professora Adjunta /Doutora em Arqueologia e Pré-história, Responsável pelo Laboratório: Arqueologia e Conservação do Património Subaquático, Diretora dos cursos: 1. *Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial*; 2. *Arqueologia Subaquática*

Ana M. S. Bettencourt, Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

Luiz Oosterbeek, Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar

Primitiva Bueno Ramirez, Professora Catedrática Doutora, Universidad de Alcalá de Henares

Rodrigo Balbín Behrmann, Professor Catedrático Doutor da Universidad de Alcalá de Henares

Rossano Lopes Bastos, Doutor, Arqueólogo. Assessoria e consultoria em Patrimônio Cultural e Arqueológico. Livre Docente em Arqueologia Brasileira/MAE/US

Telmo Pereira, Universidade Autónoma de Lisboa. Instituto Politécnico de Tomar. Quinta do Contador. Instituto Terra e Memória. Centro de Geociências da Universidade de Coimbra. UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

Thomas W. Wyrwoll, THERION, Francoforte do Meno, Alemanha

DESIGN GRÁFICO

Gabinete de Comunicação e Imagem, Instituto Politécnico de Tomar

PERIODICIDADE

Semestral - ISSN 2183- 1386

LATINDEX folio nº 23611 | ANOTADA DA ERC | REGISTADA NA INPI

© Os textos são da inteira responsabilidade dos autores.

Índice

EDITORIAL	
Ana Cruz	06
PONTAS BIFACIAIS DO PAMPA SUL-RIO-GRANDENSE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE TECNOLÓGICA PARA MATERIAIS FORA DE CONTEXTO OU EM CONTEXTO PERTURBADO	
Átila Perillo Filho	09
SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA PCH BEDIM, PARANÁ: APRESENTAÇÃO DA INDÚSTRIA LÍTICA DO SÍTIO BARRO MOLE	
Jardel Stenio de Araújo Barbosa, Marcos Vinicius Oliveira dos Santos, Paula Rocha Marino de Araújo, Jaisson Teixeira Lino	36
CULTURA MATERIAL DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO SC-ARA-001 ZULEMAR MARIA DE SOUZA EM BALNEÁRIO RINCÃO - SANTA CATARINA (BRASIL)	
Valmir Manoel Mendes Junior, Willian Carboni Viana	52
MARITIME CULTURAL LANDSCAPE, SOCIAL ORGANIZATION, AND SHELL MIDDEN ARCHAEOLOGY IN SENEGAMBIA	
Alioune Dème, Moustapha Sall, Maguèye Thioub	65
PRESUMÍVEIS MILIÁRIOS DO ITINERÁRIO ROMANO	
PESO DA RÉGUA – MOIMENTA (ARABRIGA?) – MARIALVA (CIVITAS ARAVORVM)	
José d'Encarnação, José Carlos Santos.....	82
INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NO ANTIGO HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIADA, EM SETÚBAL: A PLANTA QUINHENTISTA	
Carlos Fernando Russo dos Santos, Raquel Florindo, José Luís Neto	112
ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO NO FÓRUM LUÍSA TODI SUBSÍDIO PARA OS ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS NA CIDADE DE SETÚBAL	
José Luís Neto, Maria João Cândido	130
TALES FROM THE GRAVE – TWO XVII TH CENTURY TOMBSTONES OF DUTCH MERCHANTS FROM THE UNITED (EAST INDIA'S COMPANY VOC) – A REDISCOVERY IN NAGULAWANCHA (NAGELWANZEE), INDIA	
Marco Valente, Sachin Kr. Tiwary	148
UMA CARAVELA EM DUAS MADEIRAS – O NAVIO DO VARADOURO DO RIO CÁVADO, ESPOSENDE (NORTE DE PORTUGAL)	
Ivone Magalhães	165
O NAUFRÁGIO DO NAVIO-VAPOR CHILDWALL HALL, 1878	
Nuno Miguel Marçal Duque Ribeiro	196

ARQUEOMETRÍA DE CERÁMICA ARQUEOLÓGICA Y TRADICIONAL DE GRAN CANARIA. COMPARACIÓN CON ANÁLISIS DE CERÁMICAS DE FUERTEVENTURA, LANZAROTE Y LA PALMA Y CON OTROS PUBLICADOS DE GRAN CANARIA

Óscar Lantes-Suárez, Jose Manuel Vázquez Varela 217

ARQUEOLOGIA E SIMULAÇÃO: CONTRIBUTO PARA UM DEBATE SOBRE A REALIDADE

Pedro da Silva 239

POR ENTRE PEDRAS E CACOS: À DESCOBERTA DA ARQUEOLOGIA EM AVIS

Ana Ribeiro... 252

UMA CONSTELAÇÃO DE IMAGENS: DO FRAGMENTO AO ATLAS

Manuel Horta 268

EDITORIAL

Este volume da revista *Antrope* é constituída por blocos temáticos organizados cronologicamente, independentemente do local geográfico onde tenha sido implantado o tema a tratar. Estes blocos compreendem de forma resumida, a Arqueologia Terrestre, a Arqueologia Náutica e Subaquática, Arqueometria de Cerâmica, Teoria acerca da Simulação realizada em Arqueologia e, por fim, dois exemplos de Didáctica da Arqueologia.

O primeiro bloco engloba a área da Arqueologia Terrestre. As contribuições estão organizadas por ordem cronológica e respectivo meio geográfico cuja origem abrange o Brasil, Senegal, Portugal e Índia.

Os contributos da Pré-História brasileira surgem em primeiro lugar neste bloco através das regiões de Sul-Rio-Grandense, Paraná e Santa Catarina: a) Pontas bifaciais do Pampa Sul-Rio-Grandense são uma proposta de análise tecnológica para materiais líticos que surgiram descontextualizados ou em contexto perturbado. Dedicar-se á aplicação metodológica das cadeias operatórias em talhe bifacial sobre instrumentos com escasso ou nenhum enquadramento *in situ* Estes artefactos estavam separados em vários municípios e foram classificados como sendo do povo Umbo (Sul do Brasil) e como do Complexo Itaqui, sendo uma realidade a semelhança destes tipos líticos com diversas zonas da América do Sul; b) Salvamento Arqueológico na área de influência da PCH Bedim, Paraná: apresentação da indústria lítica do sítio Barro Mole trata da indústria lítica recolhida em contexto arqueológico intervencionado, que poderão estar relacionadas com influências culturais Umbu e Humaitá no Estado do Paraná; c) Cultura Material do Sítio Arqueológico SC-ARA-001 Zulemar Maria de Souza em Balneário Rincão – Santa Catarina, sítio guarani, intervencionado ao abrigo do programa da intervenção e exumação dos vestígios culturais.

O contributo vindo do Senegal debruça-se sobre a paisagem cultural marítima onde estão implantados concheiros nesta faixa da África Ocidental. Este bioma propicia a fixação e o estabelecimento de grupos de pescadores e marisqueiros. É sobre a identidade cultural destes grupos parcialmente recolectores que este artigo trata, aliado ao mundo mítico destas comunidades que levam a cabo rituais com ramificações nos âmbitos sociais, culturais e políticos na Senegâmbia.

O primeiro artigo português remonta aos tempos da ocupação romana em território hoje português. Apresenta-se o trabalho de campo acerca de Presumíveis Miliários do Itinerário Romano de Peso da Régua – Moimenta (*Arabriga?*) – Marialva (*Civitas Aravorvm*). Esta pesquisa compreende uma área geográfica considerável: os concelhos de Armamar, Tarouca, Moimenta da Beira e Sernancelhe. A documentação fotográfica apresentada surge como apoio de base a esta ideia acerca desta provável rede viária Romana.

Um outro bloco, também ele português, abrange as intervenções arqueológicas de época moderna em Portugal, mais precisamente em Setúbal: a) Intervenção arqueológica no antigo Hospital de Nossa Senhora da Anunciada, em Setúbal: a planta quinhentista trata da apresentação da planta do antigo hospital feminino de Nossa Senhora da Anunciada, em Setúbal. Durante a intervenção arqueológica permitiu-se observar as fundações de um edifício mandado erigir por D. João III; b) Acompanhamento arqueológico no Fórum Luísa Todi Subsídio para os estudos arqueológicos na cidade de Setúbal enquadrados na requalificação da cidade de Setúbal na intervenção no Fórum Luísa Todi.

O contributo sobre a interpretação dos escritos holandeses sobre duas lápides em pedra realizado por um arqueólogo amador indiano proporcionou a compreensão acerca da organização e funcionamento da Companhia das Índias Holandesas durante o século XVII.

Outro bloco com contribuições de Portugal é o da Arqueologia Náutica e Sub-Aquática: a) o primeiro artigo trata do estudo de uma Caravela da Idade Moderna (nafragada no estuário do rio Cávado). É-lhe atribuída cronologicamente a Idade Moderna, em função do modelo construção, característico de tradição Ibero-Atlântica, surgindo como mais um contributo para a história dos Descobrimentos portugueses; b) o segundo artigo ocupa-se do navio-vapor Childwall Hall contemporâneo dos tempos da Revolução Industrial, foi construído em Glasgow em 1876. Contudo, a viagem com saída em Liverpool e destino a Bombaim, através do Canal do Suez, acabou por naufragar na costa portuguesa a Norte do Cabo de São Vicente.

A análise e estudo das cerâmicas é alvo de investigação em Arqueometria. Este contributo chega-nos de Espanha e é representado pelo estudo mineralógico do grupo de cerâmicas arqueológicas das ilhas de Gran Canaria e das Ilhas de Fuerteventura, Lanzarote e La Palma procedendo-se á comparação dos resultados com as cerâmicas tradicionais de Punta Atalaya (Santa Brígida).

Arqueologia e Simulação é um artigo dedicado á discussão teórica sobre o debate entre o que implica discutir entre a diferença entre metafísica e ciência. Enquanto contributo para um *Debate sobre a Realidade Arqueológica* este artigo debruça-se simultaneamente sobre as várias escolas de pensamento filosófico (incluindo os gregos clássicos), e algumas ciências puras, todas elas são enquadradas no espaço e no tempo contribuindo assim para específicos posicionamentos teóricos da realidade arqueológica.

O último bloco de artigos são uma contribuição para a Didáctica da Arqueologia através da: a) experiência no Município de Avis, e b) do Município de Póvoa de Varzim que concentra o processo de investigação focando-se na relação entre a fotografia e a arqueologia: *Uma constelação de imagens: do fragmento ao atlas*.

